

## Em 7 cursos, Acoplamentarium atrai alunos de 46 cidades e 6 países

Por Alexandre Nonato

Com média de um curso *Acoplamentarium* por mês, no primeiro semestre de 2003, o CEAEC atingiu a marca de 434 alunos em sete eventos lotados. Desse total, 101 inscrições foram de reciclantes, ou seja, pessoas que retornaram pela segunda, terceira ou até quarta vez ao curso. O *Acoplamentarium* atraiu participantes de 46 cidades e de 6 países.

As procedências mais frequentes são: Foz do Iguaçu (165 alunos), Rio de Janeiro (66 alunos), Florianópolis (30 alunos), São Paulo (29 alunos), Porto Alegre (24 alunos), Curitiba (18 alunos) e Natal (8 alunos). Pesquisadores da *International Academy of Consciousness* da Argentina, Austrália, Espanha, Estados Unidos e Portugal também já participaram do laboratório.

A dinâmica durante o campo é inovadora: são feitos experimentos rápidos, em média de 2 minutos cada um, havendo debates dentro do próprio laboratório sobre a percepção de cada acoplamento realizado. São dezenas de exercícios feitos ao longo de 6 horas de experimentos, divididos em dois dias, pela manhã.

Segundo as estatísticas da equipe técnico-científica do laboratório, em 7 cursos, a maioria dos participantes é do sexo feminino: 59,2%. Os androssomas representam 40,8%. Outro dado curioso é que 41,12% do total de alunos são tenepessistas, ou seja, mesmo sendo um curso sem pré-requisitos, o *Acoplamentarium* tem atraído principalmente voluntários de Instituições Conscienciocêntricas, professores de Conscienciologia e Consciencioterapeutas, a fim de aprimorar o parapsiquismo no dia-a-dia.

Quanto à formação, profissão ou ocupação dos alunos, verificou-se prin-



Participantes da turma 7 do Curso Acoplamentarium em frente ao laboratório.

cipalmente: psicólogos (78), professores do ensino médio, universitário ou pedagogos (62); estudantes do 2º ou 3º grau (45), médicos (31), empresários (21), advogados (20), engenheiros (15), informatas, analistas de sistema, consultores e técnicos em informática (14); dentistas (10) e arquitetos (8). Ao todo foram constata-

das 61 profissões diferentes.

Em relação à idade, a faixa etária de 31 a 40 anos de idade foi a predominante até o sétimo *Acoplamentarium*: 38,39% dos participantes. Em segundo lugar, alunos de 21 a 30 anos com 23,2% e, em terceiro lugar, participantes entre 41 e 50 anos de idade (22,65%).



No Acoplamentarium, os alunos aguardam o início das atividades no campo.

## Saiba como foi possível viabilizar financeiramente a construção do Acoplamentarium

Por Alexandre Nonato

O *Acoplamentarium* foi uma das principais gestações conscienciais realizadas pelo CEAEC no primeiro semestre de 2003. Essa é a avaliação dos comitês de planejamento e executivo do *Campus* e do epicon dos sete cursos realizados até o momento, o professor Waldo Vieira. O primeiro objetivo foi pagar os custos da construção do laboratório através de 124 inscrições, o equivalente a dois cursos lotados, no valor de R\$ 750,00 por inscrição. A meta foi atingida antes mesmo da realização do segundo evento, no começo de março.

Para finalizar a infra-estrutura do laboratório e preenchê-lo com os equipamentos essenciais, gastou-se R\$ 86.108,11. As maiores despesas foram R\$ 51.344,08 com materiais de construção, R\$17.043,50 com mão-de-obra e R\$14.072,85 com equipamentos (confira a Tabela). Até março, o CEAEC recebeu o montante de R\$ 58.328,20 referente as inscrições de alunos para o *Acoplamentarium*, sendo que até outubro desse ano totalizará mais R\$ 28.214,20 (valor relativo as parcelas do curso). Além disso, foram doados para o projeto R\$13.390 e direcionados R\$1.900 referente ao Pacote Energossoma (planos promocionais para utilização de laboratórios de autopesquisa realizados no começo do ano). O saldo positivo, sem contar os demais cinco cursos do *Acoplamentarium* que ocorreram até julho, é R\$ 16.382,29. O valor vem sendo utilizado para manutenção e melhorias no laboratório.

### RECEBIMENTOS

#### Inscrições até Março

**Vendas à Vista:** R\$ 58.326,20

#### Vendas em Parcelas:

Abril: R\$ 15.158,15  
 Maio: R\$ 7.940,10  
 Junho: R\$ 3.526,15  
 Julho: R\$ 1.079,80  
 Agosto a Outubro: R\$ 510  
 Total de Parcelas - R\$ 28.214,20

#### Outros:

Pacote Energossoma: R\$ 1.900  
 Doações R\$ 13.990  
**Total: R\$ 102.490,40**

### DESPESAS

Encargos: R\$ 2.139,50  
 Equipamento: R\$ 14.072,85  
 Manutenção: R\$ 1.201,33  
 Mão-de-obra: R\$ 17.043,50  
 Material de Construção: R\$ 51.344,08  
 Material de Escritório: R\$ 49,85  
 Outros: R\$ 257,00  
**Total: R\$ 86.108,11**

#### Saldo referente aos dois primeiros cursos: R\$ 16.382,29\*

\* O valor é investido na manutenção do laboratório. O montante das inscrições dos demais cursos do *Acoplamentarium* são direcionados a outros projetos do *Campus* CEAEC.



Jovens que estiveram da 1ª Semana da Invéxis também participaram do Acoplamentarium.



## que é o Acoplamentarium?

Por Daniel Machado e Alexandre Nonato

O *Acoplamentarium* é a base física utilizada especificamente para experimentos em grupo, envolvendo técnicas de acoplamento energético, *assim*, *desassim* e clarividência facial. O objetivo é estimular o desenvolvimento do parapsiquismo dos participantes.

O laboratório possui uma área de 92,3 m<sup>2</sup> e capacidade para 64 conscins pesquisadoras. No local há duas cadeiras principais, na área central, reservadas para dois participantes que ficarão frente a frente, próximos um do outro (o epicon e o coadjutor). Atrás de cada um dos dois participantes, há 31

lugares dispostos em degraus a fim de favorecer a visão. As faces dos dois experimentadores, situados no centro do laboratório, são os principais focos das atenções dos demais participantes que podem desenvolver mais intensamente suas parapercepções.

O local possui paredes duplas, *black-out*, dois banheiros, piso emborrachado, corrimão, acesso em rampas, luminosidade controlada, condicionador de ar *split*, termômetro, barômetro, higrômetro, entre outros acessórios.

Os resultados das pesquisas desenvolvidas no laboratório poderão ser, oportunamente, publicados na revista *Conscientia*, visando contribuir com a área da Experimentologia.

# Confira

## depoimentos de quem já fez o Acoplamentarium

*“Estava muito curioso para fazer este curso, tratando-se de uma técnica já conhecida só que dentro de um ambiente otimizador. Durante o experimento, a sensibilidade estava mais potencializada, o que facilitou perceber quais as atitudes no dia-a-dia causam repercussões no holossoma e, conseqüentemente, no desenvolvimento do parapsiquismo. Outro fato que me chamou a atenção foi que, mesmo as vivências sendo personalíssimas, a base delas é policármica. Você se sente uma minipeça atuante de um mecanismo assistencial maior. Um exemplo disso é que, mesmo já tendo passado um mês que fiz o curso, sinto repercussões e ainda estou aprendendo com ele. Por onde vou e com quem interajo, o rapport está mais fácil e a compreensão dos níveis evolutivos também. É como se fosse uma técnica assistencial que foi desenhada no curso e vem sendo aperfeiçoada dia-a-dia”.*

Wildenilson Senhorini, Profº do Curso de Conscienciologia Aplicada da Aracê.

*“O Acoplamentarium ajudou para ampliar minhas parapercepções e confirmar os sinais que vinha sentindo no meu dia-a-dia, aumentando a motivação e a autoconfiança. Houve momentos em que me senti uma consciex devido a descoincidência vigeil e o campo intenso de ectoplasmia, possibilitando uma interação maior com os amparadores de maneira muito mais lúcida. O laboratório serviu para libertar-me temporariamente das amarras do intrafísico, ampliando a recuperação de cons e a aceleração da reciclagem parapsíquica. Assim, vejo que ainda é necessário realizar vários experimentos para ir desenvolvendo gradualmente o parapsiquismo, superando os surtos de imaturidade e fixando a condição de sensitivo e pesquisador”.*

Gabriel Gonzalez, professor e pesquisador do CEAEC.

*“O laboratório Acoplamentarium foi muito útil na medida que pude verificar as modificações e reações do grupo extrafísico quando tomamos decisões firmes, fazendo recins coerentes com a nossa proéxis”.*

Felipe Colpo, voluntário e pesquisador da IAC em Portugal.

*“O laboratório Acoplamentarium é uma escola para a vida multidimensional. Com o desenvolvimento gradativo da clarividência, percebi um aumento de sensibilidade e desenvolvi maior autoconfiança nas relações entre conscins e consciexes. Após a participação numa série de eventos, tive a oportunidade de conhecer melhor o que é cons-ciencialidade”.*

Maria do Carmo Santos Pena, professora do IIPC de São Paulo.

## Agenda até dezembro de 2003

**Acoplamentarium (3 dias):** Incluído 2 pernites, 2 cafés da manhã, 2 almoços, 2 jantares e coffee-breaks.  
Parcelas: 4 X R\$ 140,00 ou à vista R\$ 500,00

**Turma 10:** 3 a 5 de outubro  
**Início:** dia 3 às 14h  
**Término:** dia 5 às 12h

**Turma 11:** 7 a 9 de novembro  
**Início:** dia 7 às 14h  
**Término:** dia 9 às 12h

**Turma 12:** 26 a 28 de dezembro  
**Início:** dia 26 às 14h  
**Término:** dia 28 às 12h

**INFORMAÇÕES:** Marília e Carmen.  
Telefax: ( 4 5 ) 5 2 5 - 2 6 5 2 (9h às 20h).  
ceaec@ceaec.com.br / www.ceaec.org

**CEAEC**  
**PESQUISA**  
Research-Investigation

## “O Acoplamentarium tem feito muita gente mudar sua vida”

Por Cláudio Monteiro e Alexandre Nonato

O Jornal *Campus CEAEC* conversou com o professor Waldo Vieira, a fim de obter uma avaliação dos sete primeiros eventos no *Acoplamentarium*. Vieira foi o único epicon do curso até o momento, mas já adiantou: “Temos que preparar outros epicons para o *Acoplamentarium*... é preciso observar quem aparece com o perfil adequado e que os amparadores estejam atuando junto”. Ele também falou sobre o efeito do curso nos alunos e no holopen-sense do CEAEC.

**Faça um balanço sobre os resultados do Acoplamentarium.**

**Waldo Vieira:** Até o momento, eu acho o *Acoplamentarium* um sucesso. Ele ultrapassou as expectativas e começamos a colher resultados que eu só esperava obter daqui a um ano. Os resultados são: o aumento do interesse das pessoas em relação ao parapsiquismo. Temos que preparar outros epicons para o *Acoplamentarium* e isso vai ter que ser criado aqui dentro do CEAEC, com a *prata da casa*. É preciso observar quem aparece com o perfil adequado e que os amparadores estejam atuando junto. Não podemos jogar uma pessoa na *linha de fogo* e, mesmo que a pessoa queira ser epicon, muitas vezes ela não está preparada.

Eu acho que algumas pessoas têm que fazer mais de uma vez o *Acoplamentarium* para se entrosar melhor e desenvolver o parapsiquismo. O curso funciona com muita eficiência e agiliza o processo da sinalética e o desassédio de todos os tipos. A predominância do desassédio é o emocional ou psicossomático.

Outra coisa, que a turma de modo geral não sabe, é que o *Acoplamentarium* tem feito muita gente mudar sua vida. É sutil e quase ninguém está percebendo. A maior força do *Acoplamentarium* é nesse sentido e deve estar havendo um desassédio muito sério nessas pessoas que mudam de uma hora para outra. São pessoas que tiveram experiência em vários cursos de Conscienciologia, mas que não mexeram em suas vidas. O *Acoplamentarium*



**Profº Waldo Vieira fala sobre o primeiro laboratório coletivo do CEAEC.**

potencializa o parapsiquismo e dá um impacto nas pessoas pelo jeito como ele funciona. É uma reunião em grupo muito intensiva, parecida com uma caixa de fósforos ou sardinha em lata. Isso funciona com muita eficácia.

**O Acoplamentarium é o curso mais avançado em relação ao parapsiquismo?**

**Waldo Vieira:** Do jeito que está parece que sim. É difícil afirmar isso porque ainda existem os cursos *ECP2*, *Práticas do Parapsiquismo* e outro sobre *Projeção Consciente* dado pelo Profº Wagner Alegretti. Do ponto de vista de resultados, eficácia, atuação positiva nos alunos, o *Acoplamentarium* está entre os melhores cursos.

**Qual é o pré-requisito para ser um epicon do Acoplamentarium?**

**Waldo Vieira:** O problema mais sério é o assédio. Na hora que você começa a tentar enquadrar uma pessoa, surgem todas as situações possíveis para tentar desviá-la. Já houve casos aqui assim. Comecei a investir na pessoa e houve o desvio.

É preciso ver quem finca, porque precisa ter um pouco de parapsiquismo

para *agüentar a barra* e não pode entrar em assédio. Às vezes, a pessoa é ainda muito jovem, está muito *enrolada*, sem dupla evolutiva. É difícil.

**Há um padrão da equipe extrafísica que atua no Acoplamentarium?**

**Waldo Vieira:** Em matéria de assédio extrafísico o *Acoplamentarium* é equivalente ao *ECP2*, mas há menos rebarbas, acidentes de percurso e ataques extrafísicos. Eu tenho uma explicação para isso: nós estamos fazendo

tudo dentro de casa, o campo é da gente. No CEAEC, o curso tem mais força. Se o curso for feito em outro lugar, não sei dizer se ele seria a mesma coisa. O *Holociclo*, a *Holoteca*, a *Basecon* e o resto do CEAEC influem no *Acoplamentarium* e vice-versa.

A equipe extrafísica varia muito conforme a turma que aparece e a assistência que precisa ser feita.

## EXPEDIENTE do JORNAL do CAMPUS CEAEC

**Edição:** mensal. Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual *Jornal do Campus CEAEC - Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*, Desde 09/2002. Ano 8 - Nº 94 - Maio de 2003 - Tiragem 2.500 exemplares.

**Visitação:** Rua da Cosmoética, nº 11, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. (O correio não atende a esta área).  
**Cartas:** Caixa Postal 1.027, Centro, CEP 85.851-970 **Telefax:** (45) 525-2652 **E-mail:** ceaec@ceaec.org **Internet:** www.ceaec.org

**EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS:** **Jornalista Responsável:** Claudio Monteiro. MTB 18009. **Editores:** Alexandre Nonato e Graça Razera. **Diagramação:** Sandra Caselato. **Colaboração:** Everton Santos, Marília Santanna e Rosa Nader. **Revisão:** Daniel Machado, Marta Lopes, Mabel Teles e Viviane Ribeiro.